

# **Tratamento técnico da série de Registros Paroquiais de Terras Fundo Presidência da Província do Rio de Janeiro**

## **Divisão de Conservação de Documentos Divisão de Documentos Permanentes**

### **Dados institucionais:**

Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

Endereço: Praia de Botafogo, nº 480 – Botafogo – Rio de Janeiro.

CEP: 22250-040 Tel: (21) 2579-3574/ (21) 2579-3572/ (21) 3399-7211

E-mail: aperj@aperj.rj.gov.br

### **Resumo:**

Este trabalho tem por finalidade apresentar os procedimentos necessários para a conservação e identificação da série de livros de Registros Paroquiais de Terras, integrantes do Fundo Presidência de Província, compreendidos entre 1854/1861, relativos a 31 Freguesias da Província do Rio de Janeiro. Originados a partir da Lei de Terras de 1850, que obrigava os possuidores de terras a legalizarem suas propriedades.

### **Palavras-chave:**

Presidência da Província; Província do Rio de Janeiro; Municípios; Freguesias; Preservação; Conservação de documentos; Registros Paroquiais de Terras; digitalização.

## **INTRODUÇÃO**

O Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro é responsável pela guarda, preservação e organização de documentos produzidos pelo Poder Executivo Estadual e de coleções documentais privadas de interesse público.

Seu acervo, com cerca de 3.000 metros lineares de documentação, inclui desde registros de terras, produzidos no século XIX até prontuários das Polícias Políticas, compreendidos entre 1905 a 1983, constituindo um inestimável patrimônio histórico que cabe ao APERJ tornar acessível a todos os cidadãos.

Além de sua importância para a pesquisa acadêmica, o acervo do APERJ é indispensável para a pesquisa probatória, visando a garantia de direitos de cidadania e, subsidiar as ações da Administração Pública. Pelo fato da cidade do Rio de Janeiro ter sido durante muito tempo a capital do país, seu acervo reúne também documentos de interesse federal e municipal.

No entanto, o papel fundamental dos arquivos públicos para uma sociedade democrática ainda não é suficientemente reconhecido, bem como a necessidade de

preservação do patrimônio documental para a construção da identidade nacional e recuperação de nossa história.

Nesse sentido, o APERJ desenvolve atividades propondo a maior socialização de seus objetivos, mas sobretudo criando oportunidades para a divulgação da memória nacional e fluminense.

Tais atividades permitiram a elaboração e desenvolvimento do projeto para tratamento técnico e restauração de 88 livros de Registros Paroquiais de Terras, parte do acervo constante do Fundo Presidência de Província, compreendidos entre 1854/1861, relativos a 31 freguesias da Província do Rio de Janeiro. Originados a partir da Lei de Terras de 1850, que obrigava os possuidores de terras a legalizarem suas propriedades. De acordo com Motta<sup>1</sup>, tem-se:

*...os posseiros de terras(...) não tinham a propriedade dessas terras, eram simples posseiros como a lei os chamava; o laço jurídico que os prendia à terra era, unicamente, a posse. A Lei 601[Lei de Terras] preferiu adotar um regime de transação, pelo qual se comprometeu a reconhecer o direito de todos os posseiros que, nos prazos dados, legitimassem suas posses.*

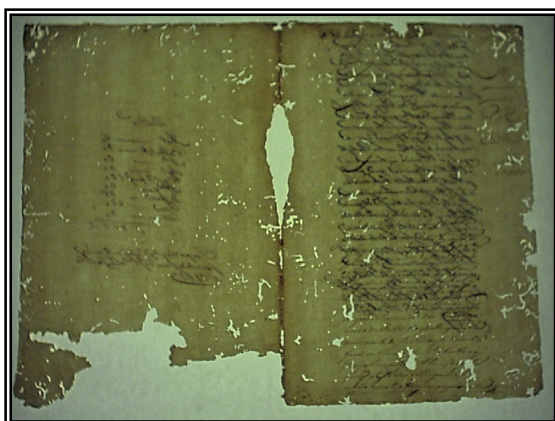
A série de livros de Registros Paroquiais de Terras foi descrita em nível de item documental e faz parte do Fundo Presidência da Província, compreendidos entre 1786 e 1888, custodiados pela Divisão de Documentos Permanentes (DDP), desde 1979.

O projeto para a recuperação das informações dos Registros Paroquiais de Terras que vigorou entre 2001/2003, desenvolvido pelo APERJ em parceria com o CPDOC/ Fundação Getúlio Vargas, foi implementado com a finalidade de propiciar aos cidadãos o acesso a um conjunto documental que não estava disponível à consulta, devido ao avançado estado deterioração do suporte.

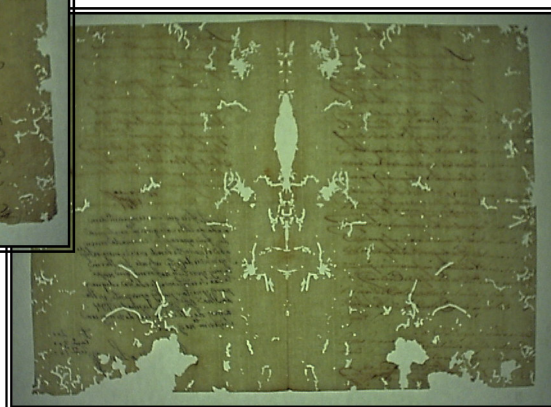
A escolha para restauração e identificação da série dos livros de Registros Paroquiais de Terras, se deve ao fato de sua relevância histórica e das condições de conservação deste acervo, que não poderia ser disponibilizado para consulta, pois o suporte se encontrava muito acidificado e, portanto quebradiço, comprometendo seriamente as informações.

---

<sup>1</sup> MOTTA, Márcia Maria Menendes. Nas fronteiras do poder: *conflito de terra e direito à terra no Brasil do século XIX*. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro; Rio de Janeiro; Vício de leitura, 1998. p.19.



Documentos do Fundo Presidência de  
Província. Série dos livros de Registros  
Paroquiais de Terras antes do tratamento.



## **OBJETIVOS**

O acervo contém declarações dos que possuíam títulos de propriedade ou posse de terras no século XIX, na Província do Rio de Janeiro. Os vigários de cada freguesia abriam e controlavam os livros e recebiam as declarações para o registro, constituindo-se, portanto, documentos de valor probatório para o cidadão, para a administração pública estadual e de interesse acadêmico.

Os objetivos deste projeto consistiram na preservação dos originais, tanto das informações quanto do suporte, ampliando as possibilidades de acesso à documentação a partir da digitalização dos livros, garantindo sua integridade física após o tratamento realizado. Propiciar ao APERJ a instalação de laboratório para conservação de documentos capaz de atender às necessidades exigidas no tratamento do acervo.

## **METODOLOGIA**

As ações implementadas no decorrer do projeto foram realizadas em conjunto com as Divisões de Documentos Permanentes e de Conservação de Documentos do APERJ, para o cumprimento do cronograma e do plano de atividades.

Durante aproximadamente 09 meses, foram identificados 88 livros de registros, por 03 bolsistas da área de História, orientados pela Assessora Técnica do APERJ e um representante do CPDOC/ FGV. Foram elaboradas planilhas para

identificação dos itens documentais<sup>2</sup>, com a definição de campos de descrição, com base na Norma Geral de Descrição Arquivística - ISAD (G) e avaliação sobre o estado de conservação<sup>3</sup>.

A planilha adotada inicialmente, sofreu três alterações até chegar ao modelo adequado. A primeira a ser testada não foi aprovada para este projeto, devido ao volume de informações a serem preenchidas, logo, foi elaborada uma segunda, mais simplificada e com menos campos, mas ainda assim, não atendia às necessidades. Finalmente, após reunião, que contou com a participação de um representante do Arquivo Nacional, da Assessora Técnica e dos bolsistas do APERJ, com base na Norma geral internacional de descrição arquivística - ISAD (G) -, do Conselho Internacional de Arquivos, foram selecionados os campos previstos na norma que deveriam ser adotados pelas instituições arquivísticas na descrição de seus acervos.

Após discussões com a equipe técnica da Divisão de Documentos Permanentes do APERJ, a nova planilha foi definida e adotada, optou-se pela forma de localização através do nome do município, freguesia, número do registro, proprietário e/ou proprietária, termo de abertura e encerramento. Foi mantida a grafia original nos casos de nomes próprios para o planilhamento das informações contidas nos registros e, posteriormente, a elaboração de cd-rom para disponibilizar o acervo ao público interessado<sup>4</sup>.

Em muitos livros, não existia uma numeração para os registros de propriedades. Nesse caso, durante o planilhamento, a numeração foi colocada à lápis. Havia registros que se encontravam em folhas soltas, portanto, foram ordenados numericamente. Quando os registros não possuíam uma numeração, optamos por ordená-los cronologicamente, o que demandou mais tempo, implicando na ordenação física e não somente na descrição do conteúdo.

Deve-se chamar a atenção para o fato que alguns livros apresentaram difícil legibilidade, devido à migração da tinta utilizada na inscrição dos registros, fato que exigiu um cuidado maior na leitura e disponibilidade de tempo para o manuseio e planilhamento dos mesmos.

---

<sup>2</sup> Primeiro modelo de planilha para descrição arquivística da série de livros de Registros Paroquiais de Terras.

<sup>3</sup> Diagnóstico sobre o estado de conservação do acervo para a definição da metodologia e procedimentos a serem adotados no tratamento dos livros.

<sup>4</sup> Planilha utilizada para identificação dos livros de Registros Paroquiais de Terras.

Após a identificação dos registros, os livros foram encaminhados à Divisão de Conservação de Documentos. Os procedimentos desenvolvidos pelos bolsistas na referida Divisão, contemplaram os processos de restauração, uma vez que este conjunto de livros se encontrava muito deteriorado.

As encadernações encontravam-se bastante danificadas. A costura muitas vezes rompida, o suporte totalmente fragilizado, devido a acidificação, a tinta ferrogálica em alguns casos, comprometia a estrutura dos livros, com risco de perda de informação.

Durante a fase inicial, foi necessária para a implantação das atividades que seriam desenvolvidas, a elaboração de uma ficha de diagnóstico que retratasse o estado de conservação de cada documento e a indicação do tratamento a ser executado, de modo a registrar as condições dos mesmos.

A seguir, de acordo com o tipo de tratamento, os livros foram desmontados e preparados para a higienização, foram removidas as fitas adesivas, grampos metálicos, clips, adesivos ácidos e de origem animal das lombadas dos livros.

A maioria dos livros recebeu tratamento para estabilizar o processo de acidificação, através de banhos para alcalinização do suporte, com correção do nível de pH .

Vale ressaltar que o encaminhamento semanal de dez livros de Registros Paroquiais de Terras, enviados como documentação avulsa, para digitalização na empresa era feito pelos bolsistas alocados na Divisão de Documentos Permanentes. Estes foram os responsáveis pelo controle e conferência das folhas e quantidades de registros após o seu retorno ao APERJ.

Quando os livros retornaram ao arquivo, após a digitalização, foram novamente encaminhados à Divisão de Conservação de documentos para proceder a costura,



Bolsista da FAPERJ preparando o livro para costura e posterior encadernação.

encadernação e acondicionamento. Estes procedimentos duraram cerca de oito meses. O processo de digitalização exigia que os livros não fossem encadernados após receberem o tratamento. Logo, foram encaminhados à empresa avulsos e, após o seu retorno, foram costurados, encadernados e acondicionados em pastas de cartão alcalino. Em alguns casos, foram conservados, mas a maior parte necessitou ser restaurada, devido o avançado estado de deterioração do suporte, comprometendo as informações.

Neste projeto foram utilizados seis bolsistas de Apoio Técnico para desenvolver as atividades de conservação e restauração deste conjunto documental, financiados pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ.

## **Resultados e Discussão**

Os resultados alcançados durante a vigência do projeto, foram o tratamento técnico de conservação e restauro de aproximadamente 12.000 (doze mil folhas de documentos), identificação do conjunto documental por municípios em ordem alfabética e suas freguesias; digitalização do acervo mantendo os originais preservados; indexação com software para busca; acervo disponibilizado via internet; aquisição de equipamentos para implantação de laboratório de Conservação de Documentos. A possibilidade do levantamento dos 88 livros existentes, onde foram observadas a quantidade de páginas e de registros existentes em cada livro; seu estado de conservação. Tal trabalho, propiciou a organização dos livros no depósito, já que alguns estavam fora de suas respectivas caixas, de acordo com o levantamento topográfico feito anteriormente. O levantamento também possibilitou confirmar aqueles livros que necessitavam de restauração.

O planilhamento de aproximadamente dezoito mil novecentos e cinquenta e seis (18.956) registros de propriedade, referentes aos municípios e freguesias.

A aquisição de equipamentos e materiais de consumo para a instalação do laboratório de Conservação de documentos do APERJ, dentre os quais destacamos: 01 peagâmetro de bancada, 02 termo-higrôgrafos, 02 mesas de higienização, 02 mesa de sucção e 01 de luz, 01 tesourão, 01 máquina obturadora de papéis – MOP, 03 secadoras de papéis, 02 deionizadores, 04 barriletes.

## Conclusões

A série dos livros de Registros Paroquiais de Terras, constantes do Fundo Presidência da Província do Rio de Janeiro, após um longo período de interdição aos usuários, foi definido como prioritário o seu tratamento técnico, para garantir aos pesquisadores a sua disponibilização no portal do arquivo, bem como a divulgação do acervo através do cd-rom produzido pelo APERJ com todos os registros. A preservação dos originais foi conseguida através de financiamento da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro em conjunto com a antiga Secretaria de Justiça e Sistema Penitenciário, atualmente denominada Secretaria de Justiça e Direitos do Cidadão –SEJDIC.

Em concordância com as principais discussões sobre o acesso à informação e política de arquivos, que define a importância dos usuários na elaboração das políticas arquivísticas. De acordo com o professor José Maria Jardim,

“ as necessidades dos diversos tipos de usuários dos arquivos, públicos e privados, devem ser objeto constante de pesquisas...Isso requer, por parte dos agentes públicos, promotores da legislação arquivística, não apenas um conhecimento extensivo do universo dos usuários dos arquivos, como também a oferta de mecanismos acessíveis de comunicação entre ambas as partes”<sup>5</sup>.

## Referências

**ARQUIVO NACIONAL.** ISAD (G):*Norma geral internacional de descrição arquivística*; adotada pelo Comitê de Normas de descrição, Rio de Janeiro, 2001.

**ABREU,** Ana Lúcia de. *Acondicionamento e guarda de acervos fotográficos*. Fundação Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, 2000.

**BECK,** Ingrid. *O desenvolvimento de materiais para a conservação de documentos*. In: Seminário Nacional da ABRACOR, 5, 1990. Rio de Janeiro. ABRACOR, UFRJ, 1990.

**MATTAR,** Eliana. *Acesso à informação e política de arquivos*. Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, 2003.

---

<sup>5</sup> JARDIM, José Maria. In: **MATTAR,** Eliana. *Acesso à informação e política de arquivos*. Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, 2003. p.43.

**MOTTA**, Márcia Maria Menendes. Nas fronteiras do poder: *conflito de terra e direito à terra no Brasil do século XIX*. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro; Rio de Janeiro; Vício de leitura, 1998.

**SCHROCK**, Nancy Carison; Noack Gisela. *Archival storage of paper*. Syracuse, New York. 1993.

**Primeira planilha adotada na identificação dos  
Registros Paroquiais de Terras**

1) CÓDIGO DE REFERÊNCIA:

**BR - APERJ - CDP - PP - LRT** \_\_\_\_\_

2) TÍTULO:

REGISTRO DAS TERRAS POSSUÍDAS POR \_\_\_\_\_

3) DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ (ANO , MÊS, DIA)

4) NÍVEL DA DESCRIÇÃO: ÍTEM DOCUMENTAL

5) DIMENSÕES: 1 DOCUMENTO

10) CONTEÚDO:

10.1) NOME: \_\_\_\_\_

10.2) LOCAL: \_\_\_\_\_

10.3) TIPO DE PROPRIEDADE: (1) NÃO REFERE (2) SÍTIO (3) FAZENDA (4) PORÇÃO (5) DATA (6) SORTE (7) CHÁCARA (8) TERRENO (9) SITUAÇÃO (10) ILHA (11) POSSE (12) OUTROS

10.4) RELAÇÃO JURÍDICA: (1) NÃO REFERE (2) TERRAS PRÓPRIAS (3) POR COMPRA (4) POR POSSE (5) POR DOAÇÃO (6) POR HERANÇA (7) POR ARREMATACÃO (8) ANTIGA SESMARIA (9) POR FORO (10) OUTRA:

10.5) TIPO DE CULTURA: (1) NÃO REFERE (2) REFERE:

10.6) TIPO DE BENFEITORIA: (1) NÃO REFERE (2) REFERE:

17) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:

17.1) ESTADO DE CONSERVAÇÃO: (1) BOM (2) REGULAR (3) RUIM



23)NOTAS:

---

24) NOTAS DO ARQUIVISTA:

24.1) NOME DO PESQUISADOR: \_\_\_\_\_

24.2) CARGO OU FUNÇÃO: PESQUISADOR

24.3) REGRAS OU CONVENÇÕES:

---

24.4) DATA DA DESCRIÇÃO \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**Segundo modelo de planilha adotada na identificação dos  
Registros Paroquiais de Terras**

**BR - APERJ - CDP - PP - LRT - \_\_\_\_\_**

2) TÍTULO: LIVRO DE REGISTROS DE TERRAS DA FREGUESIA DE

3) DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ a \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ (ANO, MÊS, DIA)

4) NÍVEL DE DESCRIÇÃO: LIVRO

5) DIMENSÕES: \_\_\_\_\_

10) CONTEÚDO:

10.1) MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_

14) CONDIÇÕES DE ACESSO: \_\_\_\_\_

15) CONDIÇÕES DE REPRODUÇÃO:

17) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: (1) BOM (2) REGULAR (3) RUIM

18) INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

22) NOTAS DE PUBLICAÇÃO :

23) NOTAS:

\_\_\_\_\_

24) NOTAS DO ARQUIVISTA:

24.1) NOME: \_\_\_\_\_

24.2) CARGO OU FUNÇÃO: \_\_\_\_\_

24.3) REGRAS OU CONVENÇÕES: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

24.4) DATA DA DESCRIÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Terceiro modelo de planilha implantado para a identificação dos  
Registros Paroquiais de Terras**

Número do livro \_\_\_\_\_

Município \_\_\_\_\_

Freguesia \_\_\_\_\_

Número de folhas \_\_\_\_\_

Número de páginas \_\_\_\_\_

Número de Registros \_\_\_\_\_